

● EDUCAÇÃO

Indicação política define diretores em quase metade das escolas do Brasil

Edson Leite Júnior | 10 maio 2023 às 19h30

Estudo indica também um crescimento na adoção de processos seletivos qualificados para seleção de gestores escolares



Foto: Reprodução

COMPARTILHAR



RELACIONADAS

Diretoria do Adufg repudia demissão de professora em Aparecida de Goiânia

DPE solicitou ao judiciário bloqueio de recursos da Secretaria Municipal de Educação por falta de vagas em CMEIs

Nova ferramenta da Seduc contribui na preparação dos estudantes para o Enem

Indicação política ainda é adotada em quase metade das escolas das redes estaduais de todo o Brasil. Isso é o que revela o Relatório de Política Educacional “Seleção e formação de diretores: mapeamento de práticas em estados e capitais brasileiras”. Apesar disso, o estudo indica um crescimento na adoção de processos seletivos qualificados para seleção de diretores escolares nos últimos dez anos, tanto em estados como capitais.

De acordo com a pesquisa, cerca de 80% dos diretores de escolas no Brasil são responsáveis por uma escola e 10,8% são responsáveis por quatro ou mais escolas. Além disso, 88% têm formação superior e 12% participaram de curso de gestão escolar com pelo menos 80 horas.

Outro dado interessante é que 54,9% dos diretores escolares foram escolhidos exclusivamente por indicação, modalidade mais presente nas regiões Norte e Nordeste; e 26,7% foram escolhidos por eleição com participação da comunidade escolar, combinada ou não a um processo seletivo qualificado. 86% dos gestores têm mais de 5 anos de experiência como professor e 55% estão no cargo há 5 anos ou menos.

O lançamento oficial do relatório será feito oficialmente neste quinta-feira, 11, às 13h45, durante a 5ª Edição do Simpósio Nacional de Educação (V Sined), com parceria do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Como foi feita a pesquisa

Para desenvolver o estudo, inicialmente, os pesquisadores fizeram um levantamento com base nos dados oficiais do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2019 e do Censo Escolar 2020, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em seguida, realizaram, em parceria com a Atricon, amplo levantamento de dados junto às secretarias de Educação estaduais e das capitais brasileiras no primeiro semestre de 2022.

O material em questão é uma atualização da pesquisa pioneira realizada por Heloísa Lück, em 2011. E a justificativa é entender como os processos abordados estão estruturados na atualidade é relevante, pois permite a indicação de caminhos para aprimorar as políticas públicas e a observação de tendências na formação e seleção de diretores ao longo do tempo.

Você no JORNAL OPÇÃO
Envie sua sugestão, fotos e vídeos para nossa redação.

(62) 9 8238-0023
WhatsApp

● NOTÍCIAS RELACIONADAS

EDUCAÇÃO
Diretoria do Adufg repudia demissão de professora em Aparecida de...

Por PH Mota



DPE solicitou ao judiciário bloqueio de recursos da Secretaria Municipal...

Por Stéfany Fonseca



Nova ferramenta da Seduc contribui na preparação dos estudantes para...

Por PH Mota

